



Paixão em
transformar
negócios com
tecnologia



BRQ SOLUÇÕES EM INFORMATICA S.A.

CNPJ/MF 36.542.025/0001-64

NIRE 35.300.451-23-6

COMPANHIA ABERTA

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA BRQ
SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. PARA A
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E
EXTRAORDINÁRIA (AGO/E) A SER
REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 2019**

Índice

I. Mensagem	4
II. Demonstrações Financeiras	4
III. Destinação do Lucro Líquido	4
IV. Remuneração - Diretoria e Conselho	6
V. Reeleição - Membros do Conselho Administração	6
VI. Alteração Plano de Stock Option	7
VII. Considerações Finais	7
VIII. Anexos	7

I. Mensagem

Prezados Srs. Acionistas da BRQ Soluções em Informática S.A. (“**Companhia**”)

A Administração da Companhia vem, por meio deste, disponibilizar a Proposta de Administração para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGO/E”) relativa ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 (“**Proposta**”), para exame e deliberação de V.Sas.

II. Demonstrações Financeiras

Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Companhia preparadas pela Administração, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31/12/2018, publicados no dia 14 de fevereiro de 2019 no jornal “Valor Econômico” e no “Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo”, foram aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 13 de fevereiro de 2019.

O Conselho de Administração emitiu, parecer no sentido de que as citadas demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas estão em condições de serem apreciadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária.

As Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, no site de Relações com Investidores da Companhia (www.brq.com.br/ri), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br).

III. Destinação do Lucro Líquido

Proposta da Administração de Destinação do Lucro Líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária e a Proposta da Administração de destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, no valor de **R\$ 23.408.751,38** (Vinte e três milhões, quatrocentos e oito mil, setecentos e cinquenta e um reais e trinta e oito centavos), conforme segue:

(a) **R\$ 1.170.437,57** (Hum milhão, cento e setenta mil, quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta e sete centavos) para a Reserva Legal, nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76;

(b) **R\$ 10.007.240,91** (Dez milhões, sete mil, duzentos e quarenta reais e noventa e um centavos) para distribuição de dividendo obrigatório e adicional, distribuídos conforme descrito abaixo:

- ✓ Ratificar o pagamento de **R\$ 5.559.579,15** (Cinco milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e setenta e nove reais e cinquenta e sete centavos) para distribuição de **dividendos obrigatórios (25%)**, calculados nos termos da legislação vigente e com base no balanço levantado em 31 de dezembro de 2018, correspondentes a **R\$ 0,04259699 por ação**, com pagamento realizado aos Senhores Acionistas no **dia 28 de fevereiro de 2019**, conforme deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada na data de 13.02.2019.

De acordo com o item (i) do Artigo 17º do Estatuto Social da Companhia, o pagamento dos dividendos obrigatórios não depende de aprovação em Assembleia Geral.

- ✓ **Dividendos adicionais (20%)** no montante de **R\$ 4.447.661,76** (Quatro milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, seiscentos e sessenta e um reais e setenta e seis centavos), calculados nos termos da legislação vigente e com base no balanço levantado em 31 de dezembro de 2018, correspondentes a **R\$ 0,03407758 por ação**, com pagamento aos Senhores Acionistas no dia **04 de outubro de 2019**.

Farão jus ao recebimento dos dividendos os Senhores Acionistas com posição de ações da Companhia no dia **18 de abril de 2019**.

(c) Aprovar o montante de **R\$ 12.231.072,90** (Doze milhões, duzentos e trinta e um mil, setenta e dois reais e noventa centavos) para a reserva de retenção de lucros com base em orçamento de capital aprovado abaixo, com objetivo de atender às necessidades de recursos para investimentos futuros, nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76.

(d) Aprovar o orçamento de capital da Companhia tendo em vista o crescimento e projeções realizadas para os negócios, no montante total de **R\$ 19.626.682,64** (Dezenove milhões, seiscentos e vinte e seis mil, seiscentos e oitenta e dois reais e sessenta e quatro centavos), nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, conforme Anexo I a presente Ata.

IV. Remuneração - Diretoria e Conselho

Proposta de Remuneração Global dos membros da Diretoria e Conselho de Administração para o exercício de 2018

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a proposta de remuneração global anual total de até **R\$ 2.485.610,00** (Dois milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil e seiscentos reais). A totalidade da remuneração ora aprovada será destinada à Diretoria **R\$ 1.545.291,00** (Hum milhão, quinhentos e quarenta e cinco mil, duzentos e noventa e um reais), aos Conselheiros **R\$ 440.319,00** (Quatrocentos e quarenta mil, trezentos e dezenove reais), e o valor de até **R\$ 500.000,00** (Quinhentos mil reais) será pago a título de remuneração variável, esta última a ser concedida nas condições propostas e fixadas pela Administração da Companhia, cuja distribuição será deliberada pelo Conselho de Administração.

Tais valores de remuneração referem-se ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2019.

V. Reeleição - Membros do Conselho Administração

Proposta da Administração para eleição dos Membros do Conselho de Administração

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a eleição dos membros do Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos.

- (i) **Benjamin Ribeiro Quadros**, brasileiro, casado, bacharel em informática, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 63.120.119-1, expedida pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 916.346.607-49 como **Presidente do Conselho de Administração**;
- (ii) **Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues**, brasileiro, casado, bacharel em informática, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 07.357.433-7, expedida pelo IFP/RJ e inscrito no CPF sob o nº 994.033.157-68 como **Vice-Presidente do Conselho de Administração**;
- (iii) **Mônica de Araújo Pereira**, brasileira, casada, bacharel em informática, residente e domiciliada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, portadora da Carteira de Identidade nº 07.212.720-2, expedida pelo IFP/RJ e inscrita no CPF/MF sob o nº 013.924.297-06 como **Membro Titular do Conselho de Administração**;
- (iv) **Andrea Ribeiro Quadros**, brasileira, casada, analista de sistemas e arquitetura, residente e domiciliada na Cidade e Estado de São Paulo, portadora da Carteira de Identidade nº 59.469.059-6, expedida pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 839.196.357-87 como **Membro Titular do Conselho de Administração**;
- (v) **Roberto Strohschoen de Lacerda**, brasileiro, casado, administrador, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 33.727.653-5, expedida pela SSP/SP, e inscrito no CPF sob o nº 596.297.467-

- 00 como **Membro Titular do Conselho de Administração**, indicado pela acionista BNDESPAR;
- (vi) **Luis Otavio Saliba Furtado**, brasileiro, divorciado, analista de sistemas, residente e domiciliado na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, portador da Carteira de Identidade nº 06623296-8, expedido pelo IFP/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 926.046.687-34 como **Membro Titular Independente do Conselho de Administração**.

Os Conselheiros ora eleitos tomam posse para exercício de mandato a contar de 1º de maio de 2019.

VI. Alteração Plano de Stock Option

Proposta da Administração para modificação do Plano de Stock Option

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Extraordinária proposta de modificação do Plano de Stock Option que trata do prazo de maturidade das opções.

VII. Considerações Finais

Sendo somente o que se apresenta para o momento, renovamos os protestos de elevada estima e consideração e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

VIII. Anexos

Anexo I: FRE - Seção 10 - Comentários dos Diretores

Anexo II: FRE - Seção 13 - Remuneração dos Administradores

Anexo III: Destinação do Lucro Líquido (Anexo 9-1-II Instrução CVM 481/09)

São Paulo, 19 de março de 2019.

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMATICA S.A.

Benjamin Ribeiro Quadros

Presidente do Conselho de Administração



Anexo I: FRE - Sessão 10 - Comentários dos Diretores

Índice

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	1
10.2 - Resultado operacional e financeiro	20
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	22
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	23
10.5 - Políticas contábeis críticas	24
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	25
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	26
10.8 - Plano de Negócios	27
10.9 - Outros fatores com influência relevante	28

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Nos itens 10.1 a 10.8 serão apresentadas informações históricas derivadas das demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

No ano de 2016, a crise econômica brasileira afetou todas as empresas estabelecidas no Brasil, incluindo a BRQ. Para a Companhia, no ano de 2016, se comparado com o ano de 2015, verificou-se uma redução de receita e de margem. Houve redução de 30% nas demandas dos principais clientes, o que gerou um grande volume de demissões e, conseqüentemente, altos gastos com rescisões (evento não recorrente).

No primeiro semestre de 2017, a Companhia ainda foi afetada pelo grande volume de demissões ocorridas no período, que totalizaram R\$ 9,6 milhões. Já no segundo semestre, a BRQ apresentou um aumento significativo da sua margem EBITDA, em função, principalmente, do crescimento das demandas nos seus principais clientes e melhoria na sua eficiência operacional.

O exercício de 2018 foi marcado pela migração dos serviços de outsourcing para células ágeis, que tem como objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida.

O resultado é que a Companhia aumentou significativamente o volume de projetos com esta característica, representando em 2018, 30% do total da sua receita bruta e alcançou um EBITDA consolidado de R\$39,0 milhões, valor significativamente superior ao registrado em 2017, de R\$6,4 milhões

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A Diretoria entende que a Companhia tem procurado manter uma estrutura de capital compatível com os riscos estimados, taxa de crescimento projetada e retorno desejado pelos acionistas.

Em milhares de reais	2018	2017	2016
Patrimônio Líquido	90.296	71.503	72.139
Passivo Total	185.526	145.330	145.793
Capital Próprio	0,49	0,49	0,49

Em milhares de reais	2018	2017	2016
Passivo Exigível	95.230	73.827	73.654
Passivo Total	185.526	145.330	145.793
Capital de Terceiros	0,51	0,51	0,51

i. hipóteses de resgate

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Atualmente, a única hipótese de resgate de ações de emissão da Companhia restringe-se às ações emitidas por conta do plano de opção oferecido aos funcionários, e refere-se às cinco situações de eventual desligamento do beneficiário:

- a) Desligamento por justa causa ou a pedido do participante
- b) Desligamento sem justa causa por iniciativa da Companhia
- c) Desligamento por aposentadoria
- d) Desligamento por invalidez permanente
- e) Desligamento por falecimento do participante

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

O valor de resgate das ações dependerá da causa do desligamento do beneficiário do plano de opção:

- Na situação (a) acima, o valor de resgate será o valor patrimonial;
- Nas situações (b) e (c) acima, o valor de resgate será o dobro do valor patrimonial;
- Nas situações (d) e (e) acima, o valor será o triplo do valor patrimonial.

Em cada uma das situações, haverá um prazo durante o qual, caso ocorra um evento de liquidez com a Companhia, o participante desligado receberá a diferença entre o valor pago pela Companhia por ocasião do desligamento e o valor apurado no evento de liquidez.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Diretoria acredita que Companhia tem liquidez e recursos suficientes para saldar compromissos de curto prazo, mas depende de sua geração de caixa futura para garantir que tal situação permanecerá estável. A Companhia tem apresentado adimplemento e pontualidade em relação aos compromissos financeiros assumidos.

O capital de giro em 31 de dezembro de 2018 da Companhia, incluindo recursos em caixa e linhas já aprovadas de financiamento bancário, é suficiente para atender as suas exigências operacionais e financeiras imediatas.

A Administração monitora continuamente os indicadores de liquidez, e acredita que eles apresentam níveis compatíveis com as práticas de mercado no setor de atuação. Os principais indicadores de liquidez considerados são:

- **Índice de Liquidez Corrente (ILC)** - medido pela relação entre o Ativo circulante e o Passivo circulante. Nos exercícios sociais de 2018, 2017 e 2016, apresentamos ILC de 2,15, 2,01, e 1,90, respectivamente.

- **Índice de Liquidez Geral (ILG)** - medido pela relação entre (Ativo circulante + Ativo não circulante) e o (Passivo circulante + Passivo não circulante). Nos exercícios sociais de 2018, 2017, e 2016, a Companhia apresentou ILG de 1,95, 1,97, e 1,98 respectivamente.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Em 31/12/2018, a Companhia possuía R\$ 14,3 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft e R\$ 15,0 milhões obtido junto ao Banco Itaú para fins de capital de giro.

Em 31/12/2017, a Companhia possuía R\$ 21 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft.

Em 31/12/2016, a Companhia possuía R\$ 16,7 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Caso venha a enfrentar eventuais deficiências de liquidez, a Companhia poderá recorrer à utilização do limite de R\$18 milhões já aprovados para capital de giro junto aos bancos Itaú, Santander e Bradesco.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Instituição Financeira	Vencimento	Indexador	Taxa de juros a.a.	Garantia	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Itaú	jan/21	Fixo	2,42%	Sem garantia	15.016	-	-
	jan/21	CDI	100%				
BNDES	ago/19	TJLP	1,50%	Aval	1.238	3.076	4.868
BNDES	ago/21	TJLP	1,70%	Fiança Bancária	13.146	17.961	11.845
TOTAL					29.400	21.037	16.713

(em milhares de reais)

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Entidade	Data vencimento final	Tipo	Bens	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Santander Leasing S.A.	set-21	Financeiro	Equipamentos de informática	1.066	604	243
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	nov-21	Financeiro	Equipamentos de informática	969	-	-
Banco IBM	jul-17	Financeiro	Software	-	-	628
TOTAL				2.035	604	871

(em milhares de reais)

iii. grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas da Companhia são todas quirografárias. Não existe grau de subordinação contratual entre dívidas quirografárias da Companhia. As dívidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Algumas de nossas dívidas são garantidas por alienação fiduciária e fiança das pessoas físicas controladoras da Companhia.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

As restrições previstas em contrato englobam:

(i) Submeter a aprovação quaisquer propostas de matérias concernentes à oneração a qualquer título, de ação de sua propriedade, de emissão da Companhia, à venda, aquisição, incorporação, fusão, cisão de ativos ou qualquer outro ato que importe ou possa vir a importar em modificações na atual configuração da Companhia, ou em transferência do controle acionário da Companhia, ou em alteração da sua qualidade de acionista controlador da Companhia.

(ii) Não promover a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, de dispositivo que importe em:

- Restrições a capacidade de crescimento da Companhia ou ao seu desenvolvimento tecnológico,
- Restrições de acesso da Companhia a novos mercados; ou
- Restrições ou prejuízo a capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações;

(iii) Não promover atos ou medidas que prejudiquem ou altere o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

(iv) Requerer anuência prévia a qualquer transferência, cessão, oneração ou alienação das ações de emissão da Companhia e suas subsidiárias.

(v) Não constituir, direta ou indiretamente, ou adquirir participação superior a 5% do capital social de empresas no país ou no exterior, sem a prévia e expressa autorização, durante toda a vigência deste contrato.

Poderá ainda ter o contrato vencido antecipadamente, nas seguintes hipóteses:

- Redução do quadro de pessoal da Companhia;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado;
- O não cumprimento das obrigações assumidas em contrato.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia utilizava os seguintes percentuais dos limites para capital de giro:

Banco	Valor do Limite (em milhares de reais)	Percentual Utilizado
Itaú	3.000	0,0%
Santander	10.000	0,0%
Bradesco	5.000	0,0%

Na mesma data, a Companhia também utilizava a totalidade do crédito aprovado dentro do programa BNDES Prosoft - Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.****EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2018 COMPARADO A 31/12/2017***Demonstrações dos resultados*

(Em milhares de reais)

DRE	2018	AV %	AH %	2017	AV %
Receita líquida de vendas e serviços prestados	357.715	100,0%	15,9%	308.627	100,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(261.936)	-73,2%	5,11%	(249.205)	-80,7%
Lucro bruto	95.779	26,8%	61,2%	59.422	19,3%
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas administrativas	(59.471)	-16,6%	7,0%	(55.583)	-18,0%
Despesas tributárias	(1.663)	-0,5%	-20,9%	(2.103)	-0,7%
Outras (despesas) / receitas operacionais	249	0,1%	109,2%	119	0,0%
	(60.885)	-17,0%	5,8%	(57.567)	-18,7%
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	34.894	9,8%	1781,1%	1.855	0,6%
Despesas financeiras	2.891	0,8%	-19,0%	3.568	1,2%
Receitas financeiras	(2.185)	-0,6%	-32,7%	(3.245)	-1,1%
	706	0,2%	118,6%	323	0,1%
Resultado antes dos impostos	35.600	10,0%	1534,5%	2.178	0,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.282)	-2,6%	100,0%	407	0,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.290)	-0,6%	360,8%	(497)	-0,2%
Lucro líquido do exercício	24.028	6,7%	1050,8%	2.088	0,7%
Atribuível aos acionistas controladores	23.409	6,5%	1124,3%	1.912	0,6%
Atribuível aos acionistas não controladores	619	0,2%	251,7%	176	0,1%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida da Companhia totalizou R\$357,7 milhões em 2018, um aumento de 15,9% quando comparado a receita líquida de 2017, que foi de R\$308,6 milhões. Essa variação pode ser explicada, principalmente, pelo aquecimento do mercado e consequentemente aumento no volume de demandas para área de tecnologia da informação. A receita líquida de 2018 demonstra que os segmentos de instituições financeiras e de telecomunicações representam mais de 73% do seu montante total, seguida do resultado da operação que a Companhia possui nos Estados Unidos.

O exercício de 2018 foi marcado pela migração dos serviços de outsourcing para células ágeis, que tem como objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida. O resultado é que a Companhia aumentou significativamente o volume de projetos com esta característica, representando em 2018, 30% do total da sua receita líquida.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2018, os custos das vendas e dos serviços prestados, aumentaram em 5,1%, totalizando R\$261,9 milhões. Esse aumento ocorreu, principalmente, pelo: aumento dos salários, encargos e provisões, em função do reajuste de acordos coletivos e devido ao aumento no número de funcionários ao longo do ano de 2018 em aproximadamente 23%, compensado parcialmente pela diminuição de rescisões trabalhistas no ano, que em 2017 tiveram um impacto significativo na operação e no resultado da Companhia.

Em 2018, as despesas e receitas operacionais, aumentaram em 5,8%, totalizando R\$60,9 milhões. O principal fator que contribuiu para esta elevação foram as despesas com pessoal, que apresentaram um aumento de 14,6% devido principalmente ao reajuste decorrente dos acordos coletivos, e impulsionado também pelo aumento no número de funcionários da Companhia.

EBITDA

Em 2018, a Companhia alcançou um EBITDA consolidado de R\$39,0 milhões, valor significativamente superior ao registrado em 2017, de R\$6,4 milhões, conforme demonstrado abaixo:

EBITDA - R\$ milhões	Consolidado	
	2018	2017
Lucro líquido	24,0	2,1
Resultado financeiro	(0,7)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social	11,6	0,1
Depreciação e amortização	4,1	4,5
EBITDA	39,0	6,4
Margem EBITDA	10,9%	2,1%

Esta variação, ocorreu, principalmente, devido ao: aumento de 15,9% da receita líquida em contrapartida de uma variação de apenas 5,1% no custo da prestação dos serviços devido a uma maior eficiência na execução dos projetos e redução de custos realizados pela Companhia, sendo acompanhado pelas despesas operacionais, que apresentaram um aumento de apenas 5,8% quando comparado ao ano anterior.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais*Balanços patrimoniais*

(Em milhares de reais)

<i>Ativo</i>	<i>2018</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2017</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	68.183	36,8%	77,6%	38.390	26,4%
Contas a receber	74.372	40,1%	34,4%	55.345	38,1%
Estoques de serviços em andamento	2.551	1,4%	-39,9%	4.246	2,9%
Despesas antecipadas	3.655	2,0%	8,6%	3.367	2,3%
Impostos a recuperar	4.341	2,3%	-62,9%	11.691	8,0%
Contas a receber de partes relacionadas	550	0,3%	428,8%	104	0,1%
Outros ativos circulantes	4.685	2,5%	27,0%	3.690	2,5%
<i>Total do ativo circulante</i>	<i>158.337</i>	<i>85,3%</i>	<i>35,5%</i>	<i>116.833</i>	<i>80,4%</i>
<i>Ativo não circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	1.380	0,7%	119,0%	630	0,4%
Depósitos judiciais e caução	4.291	2,3%	58,5%	2.708	1,9%
Depósitos vinculados	4.696	2,5%	-24,8%	6.245	4,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.167	1,2%	-51,4%	4.457	3,1%
Outros valores a receber	266	0,1%	100,0%	-	0,0%
Ativo financeiro disponível para venda	-	0,0%	-100,0%	400	0,3%
Investimento	400	0,2%	100,0%	-	0,0%
Imobilizado	7.777	4,2%	2,5%	7.589	5,2%
Intangível	6.212	3,3%	-4,0%	6.468	4,5%
<i>Total do ativo não circulante</i>	<i>27.189</i>	<i>14,7%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>28.497</i>	<i>19,6%</i>
<i>Total do ativo</i>	<i>185.526</i>	<i>100,0%</i>	<i>27,7%</i>	<i>145.330</i>	<i>100,0%</i>

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Passivo	2018	AV %	AH%	2017	AV %
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	11.369	6,1%	13,2%	10.041	6,9%
Empréstimos e financiamentos	6.673	3,6%	595,8%	959	0,7%
Financiamentos por arrendamento mercantil	826	0,4%	200,4%	275	0,2%
Salários e encargos sociais	7.213	3,9%	57,4%	4.583	3,2%
Impostos e contribuições a recolher	5.816	3,1%	-2,8%	5.985	4,1%
Provisão para férias e 13o salário	17.751	9,6%	23,2%	14.413	9,9%
Dividendos a pagar	5.559	3,0%	100,0%	454	0,3%
Receitas diferidas	11.365	6,1%	-17,4%	13.766	9,5%
Empréstimos com partes relacionadas	6.008	3,2%	-11,9%	6.818	4,7%
Outras obrigações	1.070	0,6%	9,6%	976	0,7%
Total do passivo circulante	73.650	39,7%	26,4%	58.270	40,1%
<i>Passivo Não circulante</i>					
Provisão para contingências	1.530	0,8%	57,4%	972	0,7%
Empréstimos e financiamentos	9.217	5,0%	100,0%	-	0,0%
Financiamentos por arrendamento mercantil	1.209	0,7%	267,5%	329	0,2%
Receitas financeiras diferidas	1.600	0,9%	4224,3%	37	0,0%
Empréstimos com partes relacionadas	8.024	4,3%	-43,6%	14.219	9,8%
Total do passivo não circulante	21.580	11,6%	38,7%	15.557	10,7%
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	55.188	29,7%	0,6%	54.849	37,7%
Ações em Tesouraria	(859)	-0,5%	0,0%	(859)	-0,6%
Reserva de capital	715	0,4%	2,1%	700	0,5%
Reserva de lucros	25.725	13,9%	108,8%	12.323	8,5%
Dividendo adicional proposto	4.448	2,4%	100,0%	1.362	0,9%
Ajustes acumulados de conversão	4.469	2,4%	66,6%	2.682	1,8%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	89.686	48,3%	26,2%	71.057	48,9%
Participação acionistas não controladores	610	0,3%	36,8%	446	0,3%
Total do patrimônio líquido	90.296	48,7%	26,3%	71.503	49,2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	185.526	100,0%	27,7%	145.330	100,0%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O ativo circulante totalizou R\$158,3 milhões em 31 de dezembro de 2018, mostrando um aumento de 35,5% em relação aos R\$116,8 milhões em 31 de dezembro de 2017. Esse aumento deveu-se, basicamente, à elevação do saldo do Caixa e equivalentes de caixa de R\$38,4 milhões para R\$68,2 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período (como contrapartida, verificou-se uma diminuição do Contas a receber). Adicionalmente, a Companhia obteve junto ao Banco Itaú um empréstimo de R\$ 15,0 milhões no final de dezembro de 2018 para fins de capital de giro. Verificou-se também uma redução no saldo da conta de impostos a recuperar, em função da compensação do IRPJ e CSSL do ano corrente.

Ativo Não Circulante: O ativo não circulante totalizou R\$27,2 milhões em 31 de dezembro de 2018, mostrando redução de 4,6% em relação aos R\$28,5 milhões em 31 de dezembro de 2017. Esta diminuição deve-se, basicamente, ao registro contábil da depreciação e amortização do exercício, além da diminuição do Imposto de renda e contribuição social diferidos, ocasionada basicamente pela utilização dos créditos fiscais oriundos de prejuízo fiscal e base negativa registrados em anos anteriores.

Passivo Circulante: O passivo circulante em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$73,6 milhões, aumento de 26,4% em relação ao valor de R\$58,2 milhões em 31 de dezembro de 2017. Este aumento deve-se, principalmente, pelo aumento nos gastos com pessoal próprio e, conseqüentemente, dos valores provisionados a título de férias, reflexo direto do aumento do quadro de pessoal, e da contratação de leasing de equipamentos de informática e um empréstimo junto ao Banco Itaú, no montante total de R\$ 15,0 milhões, sendo R\$ 5,5 registrado no passivo circulante.

Passivo Não Circulante: O passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$21,6 milhões, aumento de 4,2% em relação ao valor de R\$15,6 milhões em 31 de dezembro de 2017. Este aumento foi decorrente da contratação de leasing de equipamentos de informática e um empréstimo junto ao Banco Itaú no montante total de R\$ 15,0 milhões, sendo R\$ 9,2 registrados no passivo não circulante.

Patrimônio Líquido: Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 com Patrimônio Líquido de R\$ 89,7 milhões (sem considerar a participação dos não controladores), aumento de 26,3% sobre o valor em 31 de dezembro de 2017 de R\$71milhões. Este aumento refletiu, basicamente, a variação de 108,8% da reserva de lucros reflexo do aumento do EBITDA em R\$ 32,6 milhões, compensado parcialmente por maior despesa de impostos (IR/CSLL) em R\$11,5 milhões, em comparação a 2017, somados ao aumento da variação cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc.,.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2017 COMPARADO A 31/12/2016***Demonstrações dos resultados*

(Em milhares de reais)

0,7

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida de 2017 atingiu R\$ 308,6 milhões, representando uma redução de 11,9% quando comparado à receita líquida de 2016, que foi de R\$ 350,2 milhões. Esse resultado decorre principalmente da retração do mercado e, conseqüentemente, da redução no volume de demandas para área de tecnologia da informação (TI) em clientes dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões.

Os custos das vendas e serviços prestados em 2017 foram de R\$ 249,2 milhões, 12,4% menor que em 2016, de R\$ 284,5 milhões. Esta diminuição dos custos acompanhou, basicamente, a redução no volume de receitas da Companhia, mas foi influenciado positivamente pela melhoria na eficiência operacional, mas por outro lado foi impactado de forma negativa pelos elevados gastos não recorrentes com rescisões. Diante deste cenário, a margem bruta da Companhia não sofreu alterações significativas: de 18,8% em 2016 para 19,3% em 2017.

As despesas administrativas em 2017 foram de R\$ 55,6 milhões, 20,8% menores que em 2016 que fecharam em R\$ 70,2 milhões, influenciadas, basicamente, pela redução nos gastos com pessoal próprio e aluguéis e condomínios, reflexo direto da reestruturação da Companhia.

O EBITDA foi de R\$6.372 mil em 2017, ainda influenciado pelos gastos não recorrentes com rescisões, que totalizaram R\$ 9,6 milhões.

(Em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido do período das operações em continuidade	2.088	(4.118)
Resultado financeiro líquido	(323)	(244)
Imposto de renda e contribuição social	90	(1.638)
Depreciação e amortização	4.517	6.030
EBITDA	6.372	30
Margem EBITDA	2,1%	0,01%

Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Ativo</i>	<i>2017</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2016</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	38.390	26,4%	43,4%	26.769	18,4%
Contas a receber	55.345	38,1%	-9,5%	61.155	41,9%
Estoques de serviços em andamento	4.246	2,9%	-0,4%	4.265	2,9%
Despesas antecipadas	3.367	2,3%	75,1%	1.923	1,3%
Impostos a recuperar	11.691	8,0%	-23,1%	15.212	10,4%
Contas a receber de partes relacionadas	104	0,1%	8,3%	96	0,1%
Outros ativos circulantes	3.690	2,5%	71,9%	2.146	1,5%
<i>Total do ativo circulante</i>	<i>116.833</i>	<i>80,4%</i>	<i>4,7%</i>	<i>111.566</i>	<i>76,5%</i>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	630	0,4%	-71,8%	2.232	1,5%
Depósitos judiciais e caução	2.708	1,9%	-14,3%	3.161	2,2%
Depósitos vinculados	6.245	4,3%	-5,9%	6.637	4,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.457	3,1%	-10,0%	4.954	3,4%
Ativo financeiro disponível para venda	400	0,3%	0,0%	400	0,3%
Imobilizado	7.589	5,2%	-18,4%	9.298	6,4%
Intangível	6.468	4,5%	-14,3%	7.545	5,2%
<i>Total do ativo não circulante</i>	<i>28.497</i>	<i>19,6%</i>	<i>-16,7%</i>	<i>34.227</i>	<i>23,5%</i>
<i>Total do ativo</i>	<i>145.330</i>	<i>100,0%</i>	<i>-0,3%</i>	<i>145.793</i>	<i>100,0%</i>

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Passivo</i>	<i>2017</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2016</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	10.041	6,9%	-4,7%	10.537	7,2%
Empréstimos e financiamentos	959	0,7%	-16,0%	1.141	0,8%
Financiamentos por arrendamento mercantil	275	0,2%	-64,3%	771	0,5%
Salários e encargos sociais	4.583	3,2%	11,0%	4.127	2,8%
Impostos e contribuições a recolher	5.985	4,1%	9,8%	5.450	3,7%
Provisão para férias e 13o salário	14.413	9,9%	-22,2%	18.537	12,7%
Participação nos Resultados - PPR	-	0,0%	-100,0%	3.312	2,3%
Dividendos a pagar	454	0,3%	100,0%	-	0,0%
Receitas diferidas	13.766	9,5%	30,2%	10.577	7,3%
Empréstimos com partes relacionadas	6.818	4,7%	131,5%	2.945	2,0%
Outras obrigações	976	0,7%	-26,8%	1.334	0,9%
Total do passivo circulante	58.270	40,1%	-0,8%	58.731	40,3%
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Provisão para contingências	972	0,7%	71,4%	567	0,4%
Financiamentos por arrendamento mercantil	329	0,2%	229,0%	100	0,1%
Receitas financeiras diferidas	37	0,0%	-92,4%	488	0,3%
Empréstimos com partes relacionadas	14.219	9,8%	3,3%	13.768	9,4%
Total do passivo não circulante	15.557	10,7%	4,2%	14.923	10,2%
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.849	37,7%	0,7%	54.456	37,4%
Ações em Tesouraria	(859)	-0,6%	3804,5%	(22)	0,0%
Reserva de capital	700	0,5%	-37,4%	1.118	0,8%
Reserva de lucros	12.323	8,5%	-10,2%	13.727	9,4%
Dividendo adicional proposto	1.362	0,9%	100,0%	-	0,0%
Ajustes acumulados de conversão	2.682	1,8%	6,1%	2.527	1,7%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	71.057	48,9%	-1,0%	71.806	49,3%
Participação acionistas não controladores	446	0,3%	33,9%	333	0,2%
Total do patrimônio líquido	71.503	49,2%	-0,9%	72.139	49,5%
Total do passivo e do patrimônio líquido	145.330	100,0%	-0,3%	145.793	100,0%

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O Ativo Circulante totalizou R\$116,8 milhões em 31 de dezembro de 2017, mostrando um aumento de 4,7% em relação aos R\$111,6 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esse aumento deveu-se, basicamente, à elevação do saldo do Caixa e equivalentes de caixa de R\$26,8 milhões para R\$38,4 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período (como contrapartida, verificou-se uma diminuição do Contas a receber). Verificou-se também uma redução no saldo da conta de impostos a recuperar, em função do menor volume de faturamento ocorrido neste exercício.

Ativo Não Circulante: O Ativo Não Circulante totalizou R\$28,5 milhões em 31 de dezembro de 2017, mostrando redução de 16,7% em relação aos R\$34,2 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esta diminuição deve-

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

se, basicamente, ao registro contábil da depreciação e amortização do exercício, além da prestação mensal de serviços para clientes, que proporciona uma redução nos Estoques da Companhia.

Passivo Circulante: O Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$58,2 milhões, redução de 0,8% em relação ao valor de R\$58,7 milhões em 31 de dezembro de 2016. Esta redução foi causada, principalmente, pela diminuição nos gastos com pessoal próprio e, conseqüentemente, dos valores provisionados a título de férias, reflexo direto da diminuição no volume de demandas para área de TI e conseqüente redução do quadro funcional ocorrido em 2017.

Passivo Exigível a Longo Prazo: O Passivo Exigível a Longo Prazo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$15,6 milhões, aumento de 4,2% em relação ao valor de R\$14,9 milhões em 31 de dezembro de 2016. Este aumento foi decorrente das liberações, ocorridas em 2017, de duas parcelas do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft.

Patrimônio Líquido: Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 com Patrimônio Líquido de R\$ 71 milhões (sem considerar a participação dos não controladores), redução de 1% sobre o valor em 31 de dezembro de 2016 de R\$71,8 milhões. Esta diminuição refletiu, basicamente, a perda cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$ 1,4 milhões, somado ao aumento do volume de Ações em tesouraria. Por outro lado, o patrimônio líquido foi afetado positivamente pela parcela do lucro líquido a ser destinada para pagamento de dividendos adicionais.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2016 COMPARADO A 31/12/2015**

(Em milhares de reais)

DRE	31/12/2016	AV %	AH %	31/12/2015	AV %
Receita líquida de vendas e serviços prestados	350.245	100,0%	-17,9%	426.363	100,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(284.472)	-81,2%	-17,1%	(343.178)	-80,5%
Lucro bruto	65.773	18,8%	-20,9%	83.185	19,5%
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas administrativas	(70.218)	-20,0%	-1,4%	(71.199)	-16,7%
Despesas tributárias	(2.470)	-0,7%	46,8%	(1.683)	-0,4%
Outras (despesas) / receitas operacionais	915	0,3%	833,7%	98	0,0%
	(71.773)	-20,5%	-1,4%	(72.784)	-17,1%
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	(6.000)	-1,7%	-157,7%	10.401	2,4%
Despesas financeiras	(3.367)	-1,0%	-26,1%	(4.555)	-1,1%
Receitas financeiras	3.611	1,0%	28,6%	2.809	0,7%
	244	0,1%	-114,0%	(1.746)	-0,4%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(5.756)	-1,6%	-166,5%	8.655	2,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	0,0%	0,0%	(29)	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.638	0,5%	-176,2%	(2.151)	-0,5%
(Prejuízo)/Lucro líquido das operações em continuidade	(4.118)	-1,2%	-163,6%	6.475	1,5%
Prejuízo do exercício resultante das operações descontinuadas	(103)	0,0%	-100,0%	-	0,0%
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(4.221)	-1,2%	-100,0%	6.475	1,5%
Prejuízo/Lucro líquido do exercício - Atribuível aos acionistas controladores	(4.514)	-1,3%	-170,9%	6.366	1,5%
Lucro líquido do exercício - Atribuível aos acionistas não controladores	293	0,1%	168,8%	109	0,0%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida de 2016 atingiu R\$ 350,2 milhões, representando uma redução de 17,9% quando comparado à receita líquida de 2015, que foi de R\$ 426,4 milhões. Esse resultado decorre principalmente da retração do mercado e, conseqüentemente, da redução no volume de demandas para área de tecnologia da informação (TI) em clientes dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões e também está influenciado pelo aumento na alíquota da contribuição previdenciária sobre a receita bruta incidente sobre os serviços de TI

Os custos das vendas e serviços prestados em 2016 foram de R\$ 284,5 milhões, 17,1% menor que em 2015, de R\$ 343,2 milhões. Esta diminuição dos custos acompanhou, basicamente, a redução no volume de receitas da Companhia, mas foi influenciado positivamente pela melhoria na eficiência operacional, mas por outro lado foi impactado de forma negativa pelos elevados gastos não recorrentes com rescisões. Tal cenário reduziu a margem bruta de 19,5% em 2015 para 18,8% em 2016.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

As despesas administrativas em 2016 foram de R\$ 70,2 milhões, 1,4% menores que em 2015 que fecharam em R\$ 71,2 milhões, influenciadas, basicamente, pela redução nos gastos com contratação de serviços de terceiros, com aluguéis e condomínios, reflexo direto da diminuição no volume de demandas para área de TI e, consequente redimensionamento do quadro funcional ocorrido em 2016.

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) foi de R\$ 30 mil em 2016, fortemente influenciado pelos gastos não recorrentes com rescisões, que totalizaram R\$ 13,6 milhões.

(Em milhares de reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	(4.118)	6.475
Resultado financeiro	(244)	1.746
Imposto de renda e contribuição social	(1.638)	2.180
Depreciação e amortização	6.030	5.663
EBITDA	30	16.064
Margem EBITDA	0,01%	3,77%

A despesa financeira em 2016 foi de R\$ 3,4 milhões, valor 26,1% menor que os R\$ 4,6 milhões registrados no exercício anterior. Esta diminuição é justificada pela quitação de algumas linhas de empréstimos de capital de giro e financiamentos por arrendamento mercantil tomadas pela Companhia. No mesmo período, a receita financeira aumentou para R\$ 3,6 milhões comparado com R\$ 2,8 milhões do ano anterior, em função do aumento do volume de recursos aplicados, somado à atualização monetária dos impostos a recuperar e cauções.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Ativo</i>	<i>31/12/2016</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>31/12/2015</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	26.769	18,4%	11,3%	24.061	15,2%
Contas a receber	61.155	41,9%	-12,4%	69.773	44,0%
Estoques de serviços em andamento	4.265	2,9%	17,4%	3.634	2,3%
Despesas antecipadas	1.923	1,3%	-54,9%	4.260	2,7%
Impostos a recuperar	15.212	10,4%	-14,9%	17.873	11,3%
Contas a receber de partes relacionadas	96	0,1%	9,1%	88	0,1%
Outros ativos circulantes	2.146	1,5%	-7,5%	2.321	1,5%
Total do ativo circulante	111.566	76,5%	-8,6%	122.010	76,9%
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	2.232	1,5%	-35,7%	3.471	2,2%
Depósitos judiciais e caução	3.161	2,2%	5,2%	3.004	1,9%
Depósitos vinculados	6.637	4,6%	15,0%	5.772	3,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.954	3,4%	49,4%	3.316	2,1%
Ativo financeiro disponível para venda	400	0,3%	0,0%	400	0,3%
Imobilizado	9.298	6,4%	-20,3%	11.661	7,3%
Intangível	7.545	5,2%	-16,8%	9.068	5,7%
Total do ativo não circulante	34.227	23,5%	-6,7%	36.692	23,1%
Total do ativo	145.793	100,0%	-8,1%	158.702	100,0%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Passivo</i>	<i>31/12/2016</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>31/12/2015</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	10.537	7,2%	-25,0%	14.042	8,8%
Empréstimos e financiamentos	1.141	0,8%	-52,4%	2.397	1,5%
Financiamentos por arrendamento mercantil	771	0,5%	-62,6%	2.062	1,3%
Salários e encargos sociais	4.127	2,8%	-14,6%	4.831	3,0%
Impostos e contribuições a recolher	5.450	3,7%	-24,6%	7.225	4,6%
Provisão para férias e 13o salário	18.537	12,7%	-21,5%	23.619	14,9%
Participação nos Resultados - PPR	3.312	2,3%	-29,4%	4.692	3,0%
Dividendos a pagar	-	0,0%	-100,0%	1.512	1,0%
Receitas diferidas	10.577	7,3%	6,2%	9.955	6,3%
Empréstimos com partes relacionadas	2.945	2,0%	61,1%	1.828	1,2%
Outras obrigações	1.334	0,9%	84,5%	723	0,5%
Total do passivo circulante	58.731	40,3%	-19,4%	72.886	45,9%
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Provisão para contingências	567	0,4%	-14,5%	663	0,4%
Financiamentos por arrendamento mercantil	100	0,1%	-88,2%	844	0,5%
Receitas financeiras diferidas	488	0,3%	-48,0%	938	0,6%
Empréstimos com partes relacionadas	13.768	9,4%	188,5%	4.772	3,0%
Total do passivo não circulante	14.923	10,2%	106,8%	7.217	4,5%
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.456	37,4%	0,0%	54.456	34,3%
Ações em Tesouraria	(22)	0,0%	100,0%	-	0,0%
Reserva de capital	1.118	0,8%	2,9%	1.087	0,7%
Reserva de lucros	13.727	9,4%	-24,7%	18.241	11,5%
Ajustes acumulados de conversão	2.527	1,7%	-41,3%	4.303	2,7%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	71.806	49,3%	-8,0%	78.087	49,2%
Participação acionistas não controladores	333	0,2%	-35,0%	512	0,3%
Total do patrimônio líquido	72.139	49,5%	-8,2%	78.599	49,5%
Total do passivo e do patrimônio líquido	145.793	100,0%	-8,1%	158.702	100,0%

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O ativo circulante totalizou R\$111,6 milhões em 31 de dezembro de 2016, mostrando redução de 8,6% em relação aos R\$122 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução foi basicamente devido à diminuição no saldo das contas a receber de R\$69,8 milhões para R\$61,2 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período. Verificou-se também uma redução no saldo da conta de impostos a recuperar, em função do menor volume de faturamento ocorrido neste exercício.

Ativo Não Circulante: O ativo não circulante totalizou R\$34,2 milhões em 31 de dezembro de 2016, mostrando redução de 6,7% em relação aos R\$36,7 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta diminuição deve-se, basicamente, ao registro contábil da depreciação e amortização do exercício.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Passivo Circulante: O passivo circulante em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$58,7 milhões, redução de 19,4% em relação ao valor de R\$72,9 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta redução foi causada, principalmente, pelos seguintes fatores: diminuição nos gastos com contratação de serviços de terceiros, com aluguéis e condomínios (fornecedores) e com pessoal próprio (salários, encargos, provisões e PPR), reflexo direto da diminuição no volume de demandas para área de TI e consequente redução do quadro funcional ocorrido em 2016.

Passivo Não Circulante: O Passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$14,9 milhões, aumento de 106,8% em relação ao valor de R\$7,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. Este aumento foi decorrente das liberações, ocorridas em 2016, de duas parcelas do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft.

Patrimônio Líquido: Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 com Patrimônio Líquido de R\$ 71,8 milhões, sem considerar a participação dos não controladores, redução de 8% sobre o valor em 31 de dezembro de 2015 de R\$78,1 milhões. Esta diminuição refletiu, basicamente, a perda cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$ 1,8 milhões, somado ao prejuízo de R\$4,5 apurado no exercício.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Os segmentos de instituições financeiras e de telecomunicações representam mais de 73% do total da receita, seguida do resultado da operação que a Companhia possui nos Estados Unidos.

O exercício de 2018 foi marcado pela migração dos serviços de outsourcing para células ágeis, que tem como objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida. O resultado é que a Companhia aumentou significativamente o volume de projetos com esta característica, representando em 2018, aproximadamente 30% do total da sua receita.

ii fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Para a Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, se comparado com o ano de 2015, verificou-se uma redução de receita e de margem. Houve redução de 30% nas demandas dos principais clientes, o que gerou um grande volume de demissões e, conseqüentemente, altos gastos com rescisões (evento não recorrente), que totalizaram R\$ 13,6 milhões.

No primeiro semestre de 2017, a Companhia ainda foi afetada pelo grande volume de demissões ocorridas no período, que totalizaram R\$ 9,6 milhões. Já no segundo semestre, a BRQ apresentou um aumento significativo da sua margem EBITDA, em função, principalmente, do crescimento das demandas nos seus principais clientes e melhoria na sua eficiência operacional.

Em 2018, a Companhia alcançou um EBITDA consolidado de R\$39,0 milhões, valor significativamente superior ao registrado em 2017, de R\$6,4 milhões. Esta variação, ocorreu, principalmente, devido ao: aumento de 15,9% da receita líquida em contrapartida de uma variação de apenas 5,1% no custo da prestação dos serviços devido a uma maior eficiência na execução dos projetos e redução de custos realizados pela Companhia, sendo acompanhado pelas despesas operacionais, que apresentaram um aumento de apenas 7% quando comparado ao ano anterior.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

As receitas líquidas de 2016 e 2017 apresentaram redução quando comparadas aos exercícios anteriores, como resultado da retração do mercado e, conseqüentemente, da redução no volume de demandas para área de tecnologia da informação (TI) em clientes dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões.

No ano de 2018, a Companhia obteve um desempenho acima do esperado, com destaque para o aumento expressivo do EBITDA, atingindo R\$39,0 milhões e 10,9% da Receita Líquida. Podemos observar a migração dos serviços de outsourcing para células ágeis, que tem como objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida. A receita de venda de software de terceiros se manteve estável em 2018, porém, houve um aumento significativo de venda de software proprietário, alavancado pela

10.2 - Resultado operacional e financeiro

venda de produtos desenvolvidos internamente pela Companhia, ofertados principalmente para o segmento de seguros.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.

As variações dos índices de inflação impactam fortemente os custos e despesas da Companhia, já que o IGP-M e o IPCA são utilizados como referencial para reajuste dos serviços contratados pela mesma e também para cálculo do dissídio dos profissionais, sendo este último responsável pelo aumento do principal item de custo da BRQ.

Adicionalmente, o resultado financeiro da Companhia é impactado, basicamente, por variações na TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

a. Introdução ou alienação de segmento operacional.

Até 31 de dezembro de 2018, não foram introduzidos ou alienados quaisquer segmentos operacionais nas atividades da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

No segundo trimestre de 2016, a Companhia decidiu encerrar as atividades da BRQ IT Services de Chile SpA., classificando-a como uma operação descontinuada. Após a perda do seu principal cliente local, ocorrida no início de 2016, os negócios desta controlada vinham sendo desenvolvidos em um ambiente imprevisível, tornando difícil para a Administração obter crescimento e lucratividade com esta operação.

Em 2018 e 2017, não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c. Eventos ou operações não usuais.

Os Diretores da Companhia entendem não ter praticado qualquer evento ou operação não usual ou fora do curso normal de seus negócios ou de seus objetivos estratégicos.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e pelas entidades do Grupo.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro e 2018, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 13 de fevereiro de 2018, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro e 2017, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 20 de fevereiro de 2017, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro e 2016, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 07 de março de 2017, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Entendemos que a política contábil mais crítica adotada pela Companhia é a que diz respeito ao método de reconhecimento de uma parcela significativa da sua receita operacional. A Companhia reconhece uma parcela da receita com a prestação de serviços de desenvolvimento de aplicações e integrações com base no estágio de conclusão do serviço. O estágio de conclusão é avaliado com base no método de proporção entre os custos incorridos até a data e os custos totais estimados da transação. Caso os projetos não sejam bem planejados, ou caso sofram modificações de escopo ou de cronograma durante sua execução, ou ainda, caso o contratante não homologue os trabalhos desenvolvidos, as receitas eventualmente já reconhecidas podem acabar sendo estornadas, ou a Companhia pode ter que reconhecer perdas para refletir sua menor expectativa de faturamento.

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- iv. contratos de construção não terminada
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos, passivos ou outros itens detidos pela Companhia que não aparecem em suas demonstrações financeiras.

10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e o propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

O item 10.7 não é aplicável a Companhia, devido à inexistência de itens não evidenciados nas demonstrações financeiras, conforme descrito no item 10.6.

10.8 - Plano de Negócios

a. Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia pretende continuar crescendo nos próximos anos organicamente e através de aquisições de outras empresas. Para fazer frente ao crescimento esperado, a Companhia continuará investindo principalmente em sistemas de controle e gestão e na prospecção de empresas a serem adquiridas. Não podemos prever, quais serão os valores nem as condições de pagamento das futuras aquisições, nem qual será o impacto de tais aquisições em nossas demonstrações financeiras.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia espera que a maior parte dos investimentos previstos para 2019 seja financiada com recursos próprios. Entretanto, tais recursos podem ser complementados por linhas de financiamento específicas, que visam incentivar projetos relacionados à inovação tecnológica. Adicionalmente, a Companhia espera que, num futuro próximo, terá condições de obter novos recursos através da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas, seja através de ofertas públicas de ações.

iii desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não existem desinvestimentos em andamento ou previstos.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

A Companhia não possui nenhum processo de aquisição de ativos em andamento. Estas podem ocorrer no curso normal dos negócios e para fazer frente ao crescimento esperado. Eventuais patentes poderão fazer parte das empresas adquiridas, mas não temos como prever quais, quantas e por que valor serão adquiridas.

c. Novos produtos e serviços

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em 2018, o investimento com o desenvolvimento de um novo software, no valor de R\$ 364 mil, concentrou-se em uma solução interna para controle dos projetos da Companhia. Todos os custos com pesquisa e desenvolvimento não elegíveis para capitalização foram reconhecidos como despesas administrativas no resultado.

10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados no item 10.



Anexo II: FRE - Seção 13 - Remuneração dos Administradores

Índice

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	1
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	4
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	8
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	11
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	12
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	13
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	14
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	15
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	16
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	17
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	18
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	19
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	20
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	21
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	22
13.16 - Outras informações relevantes	23

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

a. **Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

As práticas de remuneração têm por objetivo atrair e reter, motivar e desenvolver executivos com o padrão de excelência requerido pela Companhia.

A Companhia não possui uma política de remuneração formalmente aprovada.

b. **Composição da remuneração, indicando:**

i. **descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

A Diretoria possui remuneração fixa e variável. Os membros da Diretoria recebem remuneração fixa mensal com o objetivo de compensá-los pelo desempenho de suas funções, além de um pacote de benefícios que compreende assistência médica e odontológica, auxílios refeição, alimentação e combustível, seguro de vida e previdência privada.

O valor da remuneração fixa é definido de acordo com o nível de senioridade do profissional, observadas as práticas de remuneração de mercado e a capacidade financeira da Companhia.

Os Membros da Diretoria recebem remuneração variável que depende do atingimento de metas da Companhia e do scorecard individual de cada executivo em questão.

O membro independente do Conselho de Administração recebe remuneração fixa anual.

ii. **em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, o membro do Independente do Conselho de Administração recebe, mensalmente, honorários, que correspondem a 100% de sua remuneração.

A Diretoria tem sua remuneração composta por salários e benefícios, nas seguintes proporções: salários - 84% e benefícios correspondente a 16% do total.

iii. **metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

A metodologia de cálculo e de reajuste baseia-se em pesquisas de valores praticados pelo mercado bem como do resultado do ano de exercício da Companhia.

iv. **razões que justificam a composição da remuneração**

A composição da remuneração considera as responsabilidades de cada função e tem como parâmetro os resultados positivos da Companhia no respectivo ano de exercício.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

v. e existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para este fato

Sim, com exceção do Membro Independente do Conselho, os demais membros do Conselho de Administração renunciaram à remuneração, inclusive o conselheiro indicado pelo acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração.

Os principais indicadores dizem respeito a administração financeira (fluxo de caixa e EBITDA), que representam em média 60% das metas, além de indicadores de processos, satisfação de clientes e pessoas, que completam os demais 40%.

d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho.

A remuneração variável é uma composição do atingimento de metas da companhia e o scorecard do executivo.

e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo.

A política de remuneração dos diretores está alinhada aos interesses da Companhia, por ser fundamentada por critérios atrelados ao desempenho econômico-financeiro da Companhia previamente definidos.

f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

Não há existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

Não há existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

h. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

A Companhia não possui um Comitê de Remuneração, deste modo o processo decisório é feito através da aprovação em reunião realizada pelos conselheiros.

ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

A BRQ baseia a remuneração dos seus diretores nas práticas de mercado e utilizando critérios de pesquisas salariais do setor de TI.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

A avaliação é feita anualmente.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2019 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	336.285,84	1.543.304,51		1.879.590,35
Benefícios direto e indireto	0,00	412.333,06		412.333,06
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	336.285,84	1.955.637,57		2.291.923,42

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2018 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	325.133,76	1.492.124,64		1.817.258,40
Benefícios direto e indireto	0,00	412.333,06		412.333,06
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	325.133,76	1.904.457,70		2.229.591,46

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2017 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	318.600,00	1.375.373,16		1.693.973,16
Benefícios direto e indireto	0,00	387.644,94		387.644,94
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	Para o exercício de 2017 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2017 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	318.600,00	1.763.018,10		2.081.618,10

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2016 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	1,00	2,00		3,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	195.951,00	1.375.373,16		1.571.324,16
Benefícios direto e indireto	0,00	306.639,61		306.639,61
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00

Observação	Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	195.951,00	1.682.012,77		1.877.963,77

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2016			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	1,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

*Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2017			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:	-	-	-

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

*Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2018			
f. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
g. número total de membros	6,00	2,00	0
h. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
i. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
j. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	250.000,00	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2019 (Proposta)			
k. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
l. número total de membros	6,00	2,00	0
m. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
n. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
o. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	250.000,00	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe plano de remuneração baseado em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe remuneração baseada em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Não se aplica a Companhia.

13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não se aplica a Companhia.

13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções

Não se aplica a Companhia.

13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

Não se aplica a Companhia.

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não aplicável, uma vez que a Companhia não contribui com planos de previdência de titularidade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Nº de membros	2,00	2,00	2,00	6,00	6,00	6,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00
Valor da maior remuneração(Reais)	841.734,60	952.309,60	936.698,79	172.028,76	168.500,00	195.951,00
Valor da menor remuneração(Reais)	650.390,04	810.708,50	745.313,98	153.105,00	150.000,00	195.951,00
Valor médio da remuneração(Reais)	746.062,32	881.509,05	841.006,39	162.566,88	159.300,00	195.951,00

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

Contratos entre a Companhia e seus Administradores não contêm quaisquer arranjos contratuais. A Companhia não fornece apólices de seguros nem outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para seus Administradores.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

EXERCÍCIO 2016			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
EXERCÍCIO 2017			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
EXERCÍCIO 2018			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho de Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração por qualquer razão que não a função que ocupa. Além disso, a Companhia não tem, nem teve nos últimos três exercícios, Conselho Fiscal instalado.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho da Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração decorrente de suas atividades na Companhia cujos valores tenham sido reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum ou de controladas.

13.16 - Outras informações relevantes

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.



Anexo III: Destinação do Lucro Líquido

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Anexo 9-1-II Instrução CVM 481/09

1. Informar o lucro líquido do exercício

O lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 23.408.751,38.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

O montante global corresponde a R\$ 10.007.240,91 para distribuição de dividendo obrigatório e adicionais aos acionistas.

O valor por ação dos dividendos obrigatórios é de R\$ 0,04259699 e o valor por ação dos dividendos adicionais é de R\$ 0,03407758.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

O percentual do Lucro Líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, corresponde a 95% do lucro líquido ajustado.

4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Em 13 de fevereiro de 2019 foi realizada Reunião do Conselho de Administração para aprovação da destinação do valor de R\$ 5.559.579,15, para distribuição de **dividendos obrigatórios** aos acionistas na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia.

Em 18 de abril de 2019 será realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária para aprovação da destinação do valor de R\$ 4.447.661,76, para distribuição de **dividendos adicionais** aos acionistas na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia.

Descrição	Data	Valor Bruto (R\$)	Valor Bruto por Ação (R\$)
Dividendos Obrigatórios	13/02/2019	5.559.579,15	0,04259699
Dividendos Adicionais	18/04/2019	4.447.661,76	0,03407758

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

O valor bruto de dividendos obrigatórios por ação ordinária (ON) é de R\$ 0,04259699.

O valor bruto de dividendos adicionais por ação ordinária (ON) é de R\$ 0,03407758.

b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

O pagamento dos dividendos obrigatórios foi realizado através de depósito bancário em conta corrente dos acionistas em 28/02/2019.

O pagamento dos dividendos adicionais será realizado através de depósito bancário em conta corrente dos acionistas na data de 04/10/2019.

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não há incidência de atualização e juros sobre os dividendos e capital próprio.

d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

A data de declaração de pagamento dos dividendos obrigatórios e adicionais para identificação dos acionistas que tem direito ao seu recebimento foi proposta na reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de fevereiro de 2019.

Em 18 de abril de 2019 será realizada Assembleia para ratificar a proposta de pagamento dos dividendos obrigatórios e aprovar o pagamento dos dividendos adicionais.

6. **Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores**
- a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados**
- b. Informar a data dos respectivos pagamentos**

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, devido não ter ocorrido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

7. **Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**

- a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores**

Descrição	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2016
Lucro Líquido	23.408.751,38	1.911.885,02	-4.514.437,29
Ações ON	130.724.698	130.724.698	129.996.569
Lucro por Ação ON	0,17907	0,01463	-0,03473

- b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores**

Descrição	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2016
Dividendos	10.007.240,91	1.816.290,77	-
Ações ON	130.724.698	130.724.698	129.996.569
Ações	129.957.439	129.957.439	129.970.482
Ações em tesouraria	767.259	767.259	26.087
Dividendo por Ação ON	0,07700	0,01398	-

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal

O montante destinado a Reserva Legal corresponde a R\$ 1.170.437,57.

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Conforme os termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, a reserva legal é constituída por meio da destinação de 5% do lucro líquido, sendo que no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, devido não possuímos ações preferenciais.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Conforme previsto no ARTIGO 39º - Anualmente, no dia 31 de dezembro, a Companhia encerrará o seu exercício social, ocasião em que será levantado o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras previstas em lei, observando-se, quanto ao resultado, as seguintes disposições:

- (i) do resultado do exercício, serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda;

- (ii) do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social, conforme artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, sendo que no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal;
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, pelo menos, para pagamento de dividendos;
- (iii) no exercício em que o montante do dividendo mínimo obrigatório, calculado nos termos do item (ii) acima, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações;
- e
- (iv) constituição de outras reservas ou fundos previstos em lei ou neste estatuto.

§ 1º - Havendo saldo dos resultados, após as destinações referidas nos itens (i) a (iv) acima, o mesmo ficará à disposição da Assembleia Geral, observadas as prescrições legais. Caso o saldo de reservas de lucros ultrapasse o capital social, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou, ainda, na distribuição de dividendos aos acionistas, nos termos do artigo 199 da Lei das Sociedades Anônimas.

§ 2º - A Diretoria, ouvido o Conselho de Administração, poderá "ad referendum" da Assembleia Geral, que deliberará imediatamente, antecipar a distribuição de dividendos.

§ 3º - Sem prejuízo do balanço patrimonial previsto no "caput" deste artigo, a Companhia poderá, sempre que necessário, levantar balanços extraordinários.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

Sim, está sendo pago integralmente.

c. Informar o montante eventualmente retido

Não há montante retido.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a. Informar o montante da retenção

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

c. Justificar a retenção dos dividendos

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da BRQ.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a. Identificar o montante destinado à reserva

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa

c. Explicar porque a perda foi considerada provável

d. Justificar a constituição da reserva

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reserva de contingências.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

b. Identificar o montante destinado à reserva

c. Descrever como o montante foi calculado

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reservas estatutárias.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a. Identificar o montante da retenção

A proposta do orçamento de capital foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de maio de 2017, para o exercício social do ano de 2017 até o exercício social do ano de 2021, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, para fins de atender às necessidades de investimentos futuros no montante total de R\$ 10.395.609,74.

b. Fornecer cópia do orçamento de capital

Orçamento de Capital

Aquisição de Empresas / Contratos	R\$ 11.520.742,64
Infraestrutura (melhorias e aquisições ativos)	R\$ 8.105.940,00
Total de Orçamento de Capital	R\$ 19.626.682,64

I) Orçamento de Capital - Artigo 196 da lei 6.404/76

Tendo em vista o crescimento da BRQ e as projeções realizadas para os negócios para os próximos 5 anos (2017-2021), a Companhia fará investimentos em projetos de aquisição de empresas e/ou contratos e reposição de ativos da área de tecnologia da informação. Para tanto, será oportuna a formação da reserva de investimentos futuros no montante de **R\$ 19.626.682,64**.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a. Informar o montante destinado à reserva

b. Explicar a natureza da destinação

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.